

EP-36 - (38) - NUTRIÇÃO NA DOENÇA HEPÁTICA CRÓNICA

Silva M¹; Gomes S¹; Peixoto A¹; Cardoso H¹; Azevedo R¹; Cunha C¹; Macedo G¹

1 - Centro Hospitalar São João - Serviço de Gastroenterologia

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: As deficiências nutricionais na doença hepática crónica (DHC) são frequentes e associam-se a um pior prognóstico. Os autores propõem a avaliar a informação existente na literatura sobre suporte nutricional nos doentes com DHC. **MATERIAL:** Pesquisa com os termos mesh "nutrition" e "liver disease" nas bases Pubmed, NHS evidence, Cochrane e Uptodate. Artigos publicados nos últimos seis anos, em Português, Espanhol e Inglês foram selecionados. **SUMÁRIO DOS RESULTADOS:** A dieta dos doentes com DHC baseia-se na dieta convencional com adição de suplementos, de acordo com as necessidades. Na maioria dos casos é possível uma dieta praticamente normal. Os alimentos devem ser distribuídos por 5-7 refeições diárias de pequena quantidade de modo a evitar sobrecarga proteica. Recomenda-se uma refeição após a ceia de modo a minimizar o período de jejum noturno e, conseqüentemente, o período de catabolismo noturno. O conteúdo proteico recomendado é de 1-1,5g/Peso(Kg)/dia. Os hidratos de carbono são a base da dieta do doente cirrótico e devem cobrir 50-60% das necessidades diárias não proteicas. As restrições de dieta podem ser prejudiciais e devem ser individualizadas. A restrição proteica pode agravar a desnutrição e não é recomendada, exceto em casos de encefalopatia hepática grave que não respondam a uma terapêutica otimizada. A restrição de sódio pode ser necessária nos doentes com ascite/edema e, nos doentes não responsivos à terapêutica diurética, a quantidade de sódio deve ser limitada a 2g/dia. A restrição de água só deve ser recomendada na hiponatremia grave ($\text{Na}^+ < 120$), não estando indicada na hepatopatia compensada. **CONCLUSÕES:** A deteção precoce de deficiências de micro ou macronutrientes é essencial, pois a utilização de suplementos nutricionais reduz o risco de complicações. Os objetivos do tratamento passam por permitir a ingestão de uma quantidade adequada de proteínas e calorias, bem como, corrigir as deficiências nutricionais.